

**PROFESSOR DA UFPI LANÇA LIVRO “A TEORIA DA JUSTIÇA DE IMMANUEL KANT, ESFERA PÚBLICA, RECONSTRUÇÃO SOCIAL E NORMATIVIDADE”**



LIMA, Francisco Jozivan Guedes de. **A teoria da justiça de Immanuel Kant: esfera pública e reconstrução social da normatividade**. Porto Alegre: Editora FI, 2017, 172p. ISBN 978-85-5696-191-4

Link de acesso: <https://www.editorafi.org/191guedes>

**Sinopse:**

O livro, indo além das interpretações meramente procedimentalistas e ortodoxas da filosofia kantiana, tenciona uma reconstrução social da normatividade em Kant a partir de um redimensionamento intersubjetivo de suas propostas de justiça e de esfera pública. Num primeiro momento propõe três modelos de justiça em Kant, a saber, (i) o metafísico-transcendental, embasado na liberdade inata; (ii) o moral-construtivista, que toma por base a autonomia enquanto critério e fonte de normatividade; (iii) e público-socionormativo, que constitui um esforço de tematizar a justiça em Kant para além do

espectro formalista, conectando-a ao republicanismo, ao Estado de direito, à assistência social aos mais pobres, e à respeitabilidade social. Num segundo momento, propõe uma releitura intersubjetiva da moral kantiana, em oposição à crítica do formalismo feita por Hegel, e, num mesmo sentido, confronta a crítica de Honneth a uma suposta “patologia social” da liberdade reflexiva de Kant. Num capítulo final, o autor aborda o tema da esfera pública kantiana, tendo como pontos principais a propositura de uma epistemologia social via “intersubjetividade transcendental” à luz das contribuições de J. Keienburg, e a proposta de ampliação da razão kantiana em sentido social por meio da relação entre publicidade e estética via “sensus communis”; em seguida avalia as implicações normativas da publicidade para a justiça, a crítica de Habermas à esfera pública kantiana, e finaliza o livro criticando o *gap* operado por Kant entre cidadania ativa e cidadania passiva, o que é tipificado como “déficit normativo do conceito kantiano de cidadania”.

## Sumário

<b>Prefácio - Emil A. Sobottka</b> .....	15
<b>Apresentação - Agemir Bavaresco</b> .....	21
<b>A relevância do livro para os estudos kantianos - Cinara Nahra</b> .....	23
<b>Introdução</b> .....	27
<b>1. Três modelos básicos da concepção kantiana de justiça: o metafísico-transcendental, o moral-construtivista e o público-socionormativo</b> .....	31
1.1 – O modelo metafísico-transcendental de justiça .....	37
1.2 – O modelo moral-construtivista de justiça.....	43
1.3 – O modelo público-socionormativo de justiça.....	55
<b>2. Esboço de uma moral social mitigada em Kant: uma releitura intersubjetiva do formalismo</b> .....	77
2.1 – Rawls e a inflexão social do construtivismo moral kantiano a partir do argumento da razoabilidade .....	78
2.2 – Os equívocos de Hegel na crítica ao formalismo moral kantiano: uma reatualização do procedimentalismo .....	86
2.3 – Rössler Vs. Honneth: As pré-condições sociais da autonomia kantiana como uma alternativa à interpretação patológica.....	99
<b>3. Uma reconstrução socionormativa da esfera pública kantiana: uma articulação entre o formal e o empírico</b> .....	113
3.1 – Com Keienburg além de Keienburg: da “intersubjetividade transcendental” à viabilidade de uma epistemologia social em Kant.....	114
3.2 – Publicidade e estética: o teor social do <i>sensus communis</i> (Gemeinsinn) .....	124
3.3 – O princípio da publicidade enquanto instanciação normativa do justo .....	128
3.4 – A crítica de Habermas à concepção kantiana de esfera pública: êxito ou equívoco? .....	133
3.5 – A opinião pública enquanto efetivação do princípio formal da publicidade e o problema do déficit normativo do conceito kantiano de cidadania.....	142
<b>Conclusão</b> .....	157
<b>Bibliografia</b> .....	163